VENDA PROIBIDA

ANO XLVI — REMESSA ESPECIAL PARA O MÊS DA BÍBLIA — SETEMBRO DE 2023 — Nº 2

BIBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

"AMOR, RESPEITO E PARCERIA ENTRE MULHERES E HOMENS" (Ef 5,21-33)

SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Amor, respeito e parceria entre mulheres e homens.

PERSONAGENS: O remetente e a comunidade.

TEXTO: Ef 5,21-33.

PALAVRAS-CHAVE: Submissos, temor, maridos, esposas, amor, entrega, membros e respeito.

PERSPECTIVA: Rezar a nossa realidade de mulheres e homens, criados à imagem e semelhança de Deus, com direito à cidadania plena, e entender que nenhuma lei que subjuga uma pessoa a outra é legítima.

"Sejam submissos uns aos outros no temor de Cristo" (Ef 5,21)

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, flores, várias cartelas em branco, pincéis e cinco velas (azul, branca, vermelha, amarela e preta).
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Boas-vindas a todas e a todos. Nós estamos aqui reunidos(as) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Com alegria, queremos nos dispor para este encontro, acolhendo os apelos da Palavra e da nossa realidade. Cantemos:

Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia os oprimidos, numa só voz, a liberdade irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente! Na nova terra, o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer do mesmo prato!

Na nova terra a mulher terá direitos, não sofrerá humilhação nem preconceitos. O seu trabalho todos vão valorizar. Nas decisões, ela irá participar!

Na nova terra todos terão moradia e pão à mesa, onde a vida se refaz. Quem persistir irá viver o grande dia da liberdade, da justiça e da paz!

A raça negra vem à luta em mutirão, que o Quilombo dos Palmares renascido. Não ao racismo, pelo fim da escravidão e da miséria deste povo tão sofrido!

Na nova terra os povos, todos irmanados, farão da vida um bonito amanhecer. Com a cultura e os direitos respeitados, com igualdade no direito de viver.

Dirigente: Como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha.*

Dirigente: Vamos refletir e rezar sobre a relação entre mulher e homem em nossa casa, em nossa comunidade, em nosso trabalho e em outros ambientes que frequentamos. Vamos repetir, em voz alta, o tema de hoje: *Amor, respeito e parceria entre mulheres e homens.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Um dos filósofos mais influentes da Antiguidade, Aristóteles, afirma: "O homem é mais racional, a mulher é menos racional, o filho é imaturo, e o escravo, irracional". Os escritos dele eram bem conhecidos e aplicados na sociedade greco-romana do séc. I, fundamentando a autoridade do homem-pai-patrão sobre as pessoas subordinadas a ele. A mulher, por exemplo, devia obedecer ao homem naquela sociedade, na qual ela era tão pouco valorizada. Como ocorreu também com a escravidão, foi preciso passar um longo tempo para que se desenvolvesse a ideia da igualdade entre homem e mulher. A luta das mulheres pela igualdade continua até hoje. Elas são a maioria ativa nas igrejas e nas organizações sociais, porém não participam da mesma maneira do poder ou das decisões. Ainda hoje, há muitas mulheres silenciadas e negadas em sua existência.

Dirigente: Nos últimos quatro anos, houve um grande aumento de feminicídio e estupro, sendo a maioria dos casos dentro da própria casa. O Brasil ocupa o sétimo lugar no *ranking* mundial de assassinatos de mulheres. A violência doméstica no Brasil ocupa o quinto lugar, sendo a mulher a principal vítima,

mas atinge também idosos, crianças e até mesmo as empregadas domésticas. O que nós pensamos sobre a desigualdade que ainda existe no relacionamento entre mulheres e homens? *Encerrar este momento com um canto de pedido de perdão.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: A Bíblia não caiu do céu, mas nasceu na história e em diferentes contextos sociais. Como todo texto, a carta aos Efésios não poderia ser diferente. Ela reflete a vida cotidiana das pessoas das cidades da Ásia Menor, do fim do primeiro século, inseridas em um mundo patriarcal e escravagista. A atividade da cidade estava centrada na unidade de produção conhecida como a "casa" (empresa particular das famílias), que era o lugar de trabalho e de residência das pessoas: o esposo-pai-patrão, a esposa, os filhos, os libertos e os escravos. O pai-patrão devia controlar e governar os moradores (trabalhadores) subordinados a ele, para manter a estabilidade e a prosperidade da empresa familiar e da cidade inteira. O papel da mulher, por exemplo, era estar submissa ao marido, respeitá-lo e obedecer-lhe.

5. Leitura do texto

Dirigente: Peçamos a Deus que abra nosso coração para acolhermos a Palavra e deixarmos que ela crie raízes em nossa vida. Cantemos:

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. *No Senhor está toda graça e salvação. Nele encontramos o amor e o perdão.*

Leitora ou leitor 3: Ler Ef 5,21-33. Após a leitura, pedir que o grupo repita palavras ou frases do texto.

Dirigente: *Para conversar*

a) O homem é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja. Como nós entendemos essa afirmação?

b) O que significa: "Sejam submissos uns aos outros no temor de Cristo"?

c) De acordo com o texto, qual o dever dos maridos e qual o dever das esposas? O que nós pensamos sobre isso?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A exortação do autor às mulheres é conforme ao esquema cultural da época: o papel da mulher era estar submissa ao marido. Para que a comunidade sobrevivesse, era importante que os membros seguissem a ordem estabelecida pelo Império. O autor de Ef propõe que as pessoas cristãs pratiquem o código doméstico com a "reciprocidade" e o "amor ao próximo", segundo o modelo da união de Cristo e da Igreja, na família cristã. Dessa forma, o autor exorta os cristãos e as cristãs a desacreditar e a mudar, pacífica e gradativamente, as relações de dominação, dentro da sociedade patriarcal e escravagista do império romano. Viver a prática do amor concreto em uma sociedade escravagista e patriarcal não era fácil, e é provável que isso tenha gerado muitos conflitos, como acontece até os nossos dias.

a) Na vivência cristã, como deve ser o relacionamento entre o casal (homem-mulher)?

b) Como podemos, no contexto da Igreja e da sociedade de hoje, ser fiéis à Boa-nova da igualdade, anunciada e vivida por Jesus de Nazaré?

c) Como nós e nossas comunidades nos empenhamos para que haja cidadania plena entre todos os membros na comunidade e fora dela?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, vamos pensar nas mulheres que fazem parte de nossa vida: mães, professoras, catequistas, mestras, amigas. Mulheres batalhadoras, cuja esperança nos evangeliza. Podemos apresentar o nome dessas mulheres que são partes de nossa história. *Tempo para escrever os nomes.* Vamos dizer em voz alta o que nós admiramos nessas mulheres.

Dirigente: As velas de cores diferentes podem representar os continentes, como também as diferenças que existem em nosso meio. As diferenças não podem ser pretexto para discriminar o outro. *Acender as velas e colocá-las em meio aos nomes que foram escritos.* Nesta oração, queremos pedir a Deus que nos ajude a viver a irmandade: em Cristo somos um. *Concluir este momento com a oração do Pai-nosso.*

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Ef 6,10-20, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Se desejar, o grupo poderá organizar um lanche comunitário no último encontro.

9. Gesto concreto

Estar atentos(as) a palavras e ações em nós e na comunidade que discriminam as pessoas.

10. Bênção final

Dirigente: Vamos colocar a mão direita no ombro de nosso irmão ou irmã e a mão esquerda em nosso coração. Que a "paz e o amor que provêm de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo" estejam com todos nós.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 93-106 do livro *Nova humanidade em Cristo: entendendo a carta aos Efésios.* São Paulo: Paulus, 2023. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

QUINTO ENCONTRO

"PERSEVERAR NO EVANGELHO DO AMOR, DA JUSTIÇA E DA PAZ!" (Ef 6,10-20)

SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: Perseverar no evangelho do amor, da justiça e da paz!

PERSONAGENS: O remetente e as comunidades.

TEXTO: Ef 6,10-20.

PALAVRAS-CHAVE: Armadura de Deus, diabo, espírito do mal, permaneçam, justiça, fé, Palavra de Deus e Espírito.

PERSPECTIVA: Fortalecer-se para enfrentar os desafios de uma vivência cristã pautada no evangelho do amor, da solidariedade e da justiça.

"Fiquem firmes, portanto. Usem na cintura o cinturão da verdade. Vistam a couraça da justiça. Calcem os pés com a prontidão para o evangelho da paz" (Ef 6,14-15).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, flores e uma vasilha com água.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro e também expor os cartazes com o tema dos encontros anteriores.

2. Acolhida

Dirigente: Iniciemos nosso encontro pedindo a Deus, por meio de Jesus Cristo e do Espírito Santo, forças para sermos verdadeiramente fiéis à nossa vocação cristã. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Cantemos:

Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo! É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém é capaz!

Por isso vem, entra na roda co'a gente também, você é muito importante! (2x)

Não é possível crer que tudo é fácil; há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão!

A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela tua graça. É Deus que nos convida pra trabalhar: o amor repartir e a força juntar.

Dirigente: Ao longo de nossos encontros, nós estudamos e rezamos a carta aos Efésios. Uma carta dirigida às comunidades da Ásia Menor no fim do séc. I. Refletimos sobre a nossa identidade como filhas e filhos de Deus; por isso, qualquer lei ou norma que exclui uma pessoa não é de Deus. Reforçamos a nossa identidade de irmãs e irmãos em Cristo. Recordamos nosso compromisso de revestir-nos de Cristo e de rejeitar toda forma de injustiça. Como seguidoras e seguidores de Cristo, somos chamados(as) a construir novas relações com todas as pessoas. No encontro de hoje, queremos nos fortalecer para viver conforme a nossa fé. Podemos repetir, em voz alta, o tema do nosso encontro: *Perseverar no evangelho do amor, da justiça e da paz!*

Dirigente: Alguém gostaria de partilhar como foi a vivência do gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar este momento com o refrão de um canto.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Vivemos em um país de maioria cristã, uma religião que nasceu do pão partilhado, e não há forma de vivenciar a Eucaristia sem a partilha. Como conviver com tantas desigualdades? A pobreza atinge cerca de 28 milhões de pessoas. Nas ruas, avenidas e praças de nossas cidades, encontramos muitas pessoas pedindo ajuda. As desigualdades sociais se mostram em toda parte. A fome atinge cerca de sete milhões de pessoas no Brasil. A desnutrição é a principal causa de mortalidade infantil. Além disso, 40 milhões de pessoas não comem o mínimo necessário para uma alimentação diária. A falta de saneamento básico ainda é vivenciada por mais da metade da população brasileira. Sem acesso a água potável, as pessoas estão expostas a vários tipos de doenças. O desemprego no Brasil atinge quase 33 milhões de pessoas. A desigualdade ainda se manifesta na saúde, nos meios de transporte, na educação e na falta de acesso à cultura.

Dirigente: Como os sinais das desigualdades sociais questionam a minha vivência cristã? *Tempo para conversar.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Os antigos imaginavam que o universo estava dividido em três camadas: os céus, a terra e o abismo de água abaixo da terra – Xeol (Gn 1). Os céus eram concebidos como uma ampla abóbada que cobre a terra. E, na parte inferior dos céus, ou abaixo da abóbada celeste, os espíritos do mal (os "principados", as "autoridades", os "dominadores do mundo"), chefiados pelo diabo, adversário de Deus, habitavam, agindo e ameaçando dominar o mundo, o homem e a história. Eles, com seus espíritos de alienação e libertinagem,

provocavam e aumentavam os instintos egoístas, a injustiça, a violência e a morte no mundo. O autor de Ef convoca as pessoas cristãs para uma batalha contra o diabo e seus espíritos do mal, que ameaçavam a caminhada da comunidade cristã. Os cristãos, que têm fé em Jesus Cristo crucificado, com o amor ao próximo, devem lutar e resistir aos espíritos do mal e a seus seguidores do mundo ganancioso e injusto.

5. Leitura do texto

Dirigente: Peçamos ao Espírito de Deus abertura de mente e de coração para escutar os apelos da Palavra.

Eu vim para escutar – ***Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.***

Eu quero entender melhor – ***Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.***

O mundo ainda vai viver – ***Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.***

Leitora ou leitor 3: Ler Ef 6,10-20.

Dirigente: *Para conversar*

a) Por que o autor insiste na perseverança no projeto do Deus da vida?

b) De acordo com o texto, como a pessoa que segue Jesus Cristo deve se preparar para combater a realidade de injustiça?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: "Rezem no Espírito em todo tempo, com orações e súplicas de todo tipo" (Ef 6,18). A vivência do projeto de Deus, revelado no seu projeto de amor e doação total em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, nos convoca a viver e a testemunhar o amor, a solidariedade e a justiça.

a) Quais os desafios para uma verdadeira vivência cristã hoje?

b) Como nós e nossas comunidades realizamos, em nosso dia a dia, a partilha com as pessoas mais necessitadas?

c) Como nós e nossas comunidades nos preparamos para viver nossa missão?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Vamos pegar a vasilha com água, e cada pessoa poderá fazer um gesto penitencial, pedindo a Deus que nossa purificação não seja apenas um ritual, mas um sinal de conversão. Podemos colocar a mão na água e tocar naquela parte do corpo na qual nós queremos transformação. *Cantar o refrão de um canto conforme a sugestão do grupo.*

Dirigente: Queremos nos comprometer com o projeto do Reino e colocar nossa vida a serviço. Que o Espírito de Deus nos conduza nessa caminhada. Com fé e esperança, rezemos a oração do Pai-nosso.

8. Gesto concreto

Dirigente: Organizar uma coleta de alimentos e doar para uma instituição social.

9. Bênção final

Dirigente: Vamos nos abençoar com uma antiga bênção celta: "Que o caminho venha ao teu encontro. Que o vento sempre sopre às tuas costas e a chuva caia sobre teus campos. E até que voltemos a nos encontrar, que Deus te sustente suavemente na palma de sua mão".

Todas(os): Amém.

Dirigente: Vamos repetir para quem está ao nosso lado: "Até que voltemos a nos encontrar, que Deus te sustente suavemente na palma de sua mão".

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 112-128 do livro *Nova humanidade em Cristo: entendendo a carta aos Efésios.* São Paulo: Paulus, 2023. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

Liturgia Diária A fiel companheira dos católicos! Conheça!

BÍBLIA
PALAVRA VIVA

É indicada, sobretudo, para a leitura orante.

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais!

PAULUS

Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor editorial:** Frei Darlei Zanon — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br
Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.

7 891210 576491